

A IMPORTÂNCIA DA MOTIVAÇÃO NOS ESTUDANTES PARA UMA FORMAÇÃO PROFISSIONAL BEM-SUCEDIDA

LA IMPORTANCIA DE LA MOTIVACIÓN EN LOS ESTUDIANTES PARA UNA FORMACIÓN PROFESIONAL EXITOSA

THE IMPORTANCE OF MOTIVATION IN STUDENTS FOR SUCCESSFUL PROFESSIONAL EDUCATION



Yana KRYUCHEVA¹
e-mail: kryuchevay@bk.ru



Irina TOLSTOUKHOVA²
e-mail: irina.tolstoukhova@mymail.academy

Como referenciar este artigo:

KRYUCHEVA, Ya. V.; TOLSTOUKHOVA, I. V. A importância da motivação nos estudantes para uma formação profissional bem-sucedida. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 28, n. 00, e023031, 2024. e-ISSN: 1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v28i00.19886>



- | Submetido em: 19/09/2024
- | Revisões requeridas em: 26/09/2024
- | Aprovado em: 18/10/2024
- | Publicado em: 09/12/2024

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes
Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

¹ Universidade Industrial de Tiumen (IUT), Tiumen – Rússia. Candidato em Pedagogia. Professor Associado no Departamento de Humanidades.

² Universidade Industrial de Tiumen (IUT), Tiumen – Rússia. Candidato em Pedagogia. Professor Associado no Departamento de Humanidades.

RESUMO: O objetivo do estudo foi investigar a formação das motivações de realização e de evitação do fracasso entre estudantes da educação profissional, buscando compreender como essas motivações influenciam o sucesso acadêmico e o desenvolvimento pessoal. A motivação de realização, voltada para o desejo de alcançar o sucesso, foi comparada com a motivação de se evitar o fracasso, na qual as ações são direcionadas para a tentativa de prevenir erros. A pesquisa utilizou métodos como levantamentos de dados, análises de correlação e diagnósticos de personalidade para identificar os fatores motivacionais e sua relação com os níveis de ansiedade. Os resultados mostram que a motivação de realização se intensifica nos últimos anos de estudo, especialmente entre o terceiro e o quarto ano, devido ao maior envolvimento em disciplinas especializadas e trajetórias profissionais mais definidas. Além disso, estudantes com altos níveis de motivação frequentemente experimentam ansiedade elevada, sugerindo uma relação complexa entre motivação e bem-estar psicológico.

PALAVRAS-CHAVE: Motivação. Alcançar o sucesso. Evitar o fracasso. Ansiedade. Atividade de formação profissional.

RESUMEN: El objetivo del estudio fue investigar la formación de las motivaciones de logro y de evitación del fracaso entre los estudiantes de educación profesional, buscando comprender cómo estas motivaciones influyen en el éxito académico y en el desarrollo personal. La motivación de logro, orientada al deseo de alcanzar el éxito, se comparó con la motivación de evitar el fracaso, en la que las acciones se dirigen a la tentativa de prevenir errores. La investigación utilizó métodos como encuestas de datos, análisis de correlación y diagnósticos de personalidad para identificar los factores motivacionales y su relación con los niveles de ansiedad. Los resultados muestran que la motivación de logro se intensifica en los últimos años de estudio, especialmente entre el tercer y el cuarto año, debido al mayor involucramiento en asignaturas especializadas y trayectorias profesionales más definidas. Además, los estudiantes con altos niveles de motivación experimentan frecuentemente una ansiedad elevada, lo que sugiere una relación compleja entre motivación y bienestar psicológico.

PALABRAS CLAVE: Motivación. Alcanzar el éxito. Evitar el fracaso. Ansiedad. Actividad de formación profesional.

ABSTRACT: The study aimed to investigate the formation of achievement and failure-avoidance motivations among professional education students, aiming to understand how these motivations influence academic success and personal development. Achievement motivation, focused on the desire to achieve success, was compared with failure-avoidance motivation, where actions are directed toward attempting to prevent mistakes. The research used methods such as data surveys, correlation analyses, and personality diagnostics to identify motivational factors and their relationship with anxiety levels. The results show that achievement motivation intensifies in the final years of study, particularly between the third and fourth years, due to increased involvement in specialized subjects and more defined professional trajectories. Additionally, students with high motivation levels frequently experience elevated anxiety, suggesting a complex relationship between motivation and psychological well-being.

KEYWORDS: Motivation. Achieving success. Avoiding failure. Anxiety. Professional education activity.



Introdução

Os objetivos de vida variam entre os indivíduos. A maioria das pessoas busca alcançar o sucesso, realizar seu potencial e empenhar-se ao máximo para atingir suas metas. Cientistas têm investigado o que impulsiona o sucesso de uma pessoa, questionando se ele decorre de sorte ou de trabalho árduo. Contudo, há um consenso entre os pesquisadores sobre um fator crucial que antecipa as inevitáveis mudanças na vida: a motivação.

A vida opera sob o princípio de trocas, no qual a obtenção de resultados desejados frequentemente exige sacrifícios pessoais. Esse conceito é amplamente aplicável a diversos campos da atividade humana.

Essa dinâmica é particularmente relevante para estudantes em formação profissional, cuja motivação direciona todo o seu desenvolvimento. Durante o processo de aprendizagem, os estudantes enfrentam tarefas que os impulsionam a buscar o sucesso ou a evitar o fracasso. A interação entre esses tipos de motivação molda os motivos individuais, que evoluem para uma motivação pessoal. O desenvolvimento de uma motivação adequada é essencial nesse período da vida, pois os estudantes se preparam para atuar como especialistas.

A literatura científica sobre motivação apresenta grande diversidade e abrangência. Os dois tipos principais de motivação são amplamente reconhecidos como forças motrizes na vida dos estudantes. O equilíbrio entre essas motivações pode influenciar significativamente o desempenho acadêmico. Pesquisas indicam que, à medida que os estudantes avançam em seu percurso educacional, especialmente no ensino superior, esse equilíbrio se altera. Além disso, indica-se que a motivação aumenta à medida que os estudantes se aprofundam em áreas de especialização, como ocorre na transição do terceiro para o quarto ano de formação, quando há maior ênfase em disciplinas específicas. Essa perspectiva é corroborada por autores como D. McClelland e H. Heckhausen (Wigfield; Eccles, 2002). Complementando essa teoria, Atkinson e Feather (1996) afirmaram que a motivação é influenciada tanto pelo desejo de alcançar o sucesso quanto pelo desejo de evitar o fracasso.

A experiência prática demonstra que indivíduos com motivação suficiente tendem a se esforçar para atingir seus objetivos, enquanto aqueles com níveis insuficientes frequentemente buscam evitar o fracasso. Este último caso está associado a uma mentalidade interna marcada pela relutância em investir em recursos para alcançar os resultados desejados.

Explorando diferentes perspectivas sobre a motivação de realização, McClelland considerava a motivação como uma necessidade, definindo a motivação de realização como o desejo de alcançar resultados em contextos competitivos (Rehman; Haider, 2013). Atkinson,



por sua vez, identificou a motivação de realização como um motor essencial para a concretização de objetivos (Atkinson; Feather, 1966). Pavelkova (1997) destacou que condições favoráveis ao autodesenvolvimento promovem a motivação de realização, enquanto Kostromina argumentou que, além de fatores internos, a motivação é influenciada por elementos externos, como a probabilidade de sucesso e a relevância da tarefa (Kostromina; Dvornikova, 2016).

No contexto da motivação para a aprendizagem, o papel dos professores também merece atenção, pois influenciam a esfera motivacional dos estudantes ao participarem do processo de tomada de decisões. Fatores como o estabelecimento de metas, eventos e a importância atribuída às tarefas também afetam a motivação, embora de forma indireta.

Em contrapartida, altos níveis de motivação para evitar o fracasso podem inibir a criatividade e a disposição para assumir riscos, limitando o envolvimento dos estudantes em seus estudos. Assim, compreender o equilíbrio entre essas forças motivacionais e identificar fatores que os influenciam positiva ou negativamente é essencial para desenvolver estratégias educacionais que promovam melhores resultados de aprendizagem.

O presente estudo visa identificar os fatores que impactam o desenvolvimento da motivação dos estudantes na formação profissional e propor formas de otimizá-los, promovendo um incentivo adequado para um processo educacional de alta qualidade.

Métodos

O estudo adotou os seguintes métodos de pesquisa: levantamento de dados dos estudantes e professores, análise e síntese da literatura relacionada ao tema investigado, análise de correlação pelo método numérico de C.E. Spearman e o diagnóstico de personalidade utilizando a metodologia desenvolvida por T. Ehlers.

Os resultados foram conduzidos na Universidade Estatal Russa de Petróleo e Gás Gubkin (Moscou, Rússia). O primeiro levantamento buscou identificar a distribuição dos estudantes em grupos de alta, média e baixa eficácia. Para isso, inicialmente, foram realizadas entrevistas com os docentes da universidade, seguidas de uma solicitação para os estudantes avaliarem a eficácia do processo de aprendizagem. A pesquisa concentrou-se em estudantes de graduação do terceiro e quarto ano, pois, nesse período da formação universitária, os discentes iniciam um estudo mais aprofundado de disciplinas especializadas.



Para testar a hipótese de que níveis elevados de motivação estão associados a maiores níveis de ansiedade, foi conduzido um estudo utilizando a metodologia de T. Ehlers para avaliar a motivação de realização. Esse estudo contou com a participação de 67 estudantes da Universidade Russa.

O nível de ansiedade dos estudantes foi, posteriormente, avaliado por meio da *Taylor Manifest Anxiety Scale* (Escala de Ansiedade Manifesta de Taylor). Os resultados foram analisados e confirmados por meio do método de correlação de Spearman.

Resultados

Os resultados do teste de níveis de ansiedade indicaram que mais da metade dos alunos (60%) apresentava um nível elevado de ansiedade. Entre os 47 estudantes (70%) com níveis altos e muito altos de motivação para realização, 37 (79%) foram identificados com níveis elevados de ansiedade. A atividade educacional profissional dos discentes visa seu desenvolvimento e a aquisição de conhecimentos e habilidades necessárias para seu desenvolvimento (Kanaeva, 2010). Mais jovens, os estudantes percebem a necessidade de aprender não como um valor intrínseco, mas como um meio para alcançar um objetivo. Assim, é fundamental fomentar sua motivação para alcançar esse propósito.

A ciência contemporânea distingue entre motivação de realização e motivação de evitar o fracasso. A motivação de realização é compreendida como o desejo de alcançar resultados, superando dificuldades. Esse tipo de incentivo foi inicialmente identificado por Murray (1938). Por outro lado, a necessidade de evitar o fracasso está relacionada a ações que não visam alcançar o objetivo em si, mas sim prevenir possíveis frustrações, sendo frequentemente associada à dependência da opinião de outras pessoas (Heckhausen, 2001).

Os resultados revelaram inconsistências: o percentual de alunos altamente eficazes, em comparação aos de eficácia média e baixa, de acordo com o decanato, foi de 22%, 57% e 21%, respectivamente. Por outro lado, a autoavaliação dos estudantes sobre seu desempenho acadêmico apresentou proporções de 35%, 65% e 0%, respectivamente.

Essas discrepâncias significativas nas avaliações indicam que os discentes têm dificuldades em avaliar suas próprias ações de forma objetiva. Para identificar com precisão os fatores específicos que impulsionam os alunos em direção ao sucesso, foi utilizada a metodologia de diagnóstico de motivação de realização, desenvolvida por Ehlers. Essa metodologia consiste em responder a um conjunto de perguntas fechadas (“sim” ou “não”).



Com base nas respostas, o indivíduo é classificado em um dos quatro níveis de motivação de realização: baixa, média, alta ou muito alta. A técnica também é aplicada para avaliar a motivação de se evitar fracasso.

A comparação entre os estudantes do 3º e 4º anos revelou diferenças significativas. Entre os do 4º ano, a proporção com níveis altos e muito altos de motivação de realização foi superior à do 3º ano. Por outro lado, a porcentagem de estudantes com baixos níveis de incentivo para evitar o fracasso foi de até 10% em ambos os anos. Os resultados da pesquisa estão apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 – Resultados da primeira avaliação de motivação

Nível de motivação	3º ano (AM)	4º ano (AM)	3º ano (FAM)	4º ano (FAM)
Baixo	8.1%	3.0%	11.0%	7.0%
Médio	51.0%	26.6%	40.0%	31.2%
Alto	27.4%	46.6%	32.0%	42.8%
Muito alto	13.5%	23.8%	17.0%	19%

Observação: AM é motivação de realização e FAM é incentivo para se evitar o fracasso

Fonte: Elaborado pelos autores

O aumento de encorajamento entre os estudantes durante a transição do 3º para o 4º ano pode ser explicado pelo incremento da influência das atitudes internas e pela diminuição da influência das atitudes externas. Este é um período em que as orientações do indivíduo já estão solidificadas, e cada discente define seu objetivo principal e a estratégia para atingi-lo. Nesse contexto, a motivação intrínseca deve ser compreendida como o desejo de adquirir conhecimento, enquanto a motivação extrínseca é predominantemente impulsionada pelo desejo de obter recompensas associadas a esse conhecimento. O sucesso acadêmico e o nível de desenvolvimento de um estudante dependem diretamente de sua atividade; quanto mais intensamente o aluno se dedica aos estudos, maior a probabilidade de atingir seus objetivos. Esse fenômeno ajuda a explicar, em parte, o aumento do número de estudantes motivados durante a transição para o 4º ano, uma vez que as exigências acadêmicas aumentam, especialmente pela necessidade de elaboração da dissertação de graduação.

O fator predominante na formação do estímulo é a prevalência de um tipo de motivação sobre o outro: a motivação para alcançar o sucesso ou a motivação para evitar o fracasso. Indivíduos com motivação de realização predominante estabelecem seus objetivos com o foco em alcançar o resultado desejado, sem o medo do fracasso. Por outro lado, indivíduos que buscam evitar o fracasso concentram-se em fugir das falhas, mesmo quando ainda existe a possibilidade de atingir suas metas. Para esses indivíduos, os objetivos estão alinhados com



suas necessidades internas, e seus motivos podem ser uma combinação de metas, atitudes e desejos pessoais (Tkach; Tkach, 2019).

A motivação é amplamente influenciada pelo prazer que o indivíduo experimenta no processo ao qual se dedica. Inicialmente, esse prazer pode ser modesto, mas, com o tempo, os primeiros resultados positivos alimentam as aspirações da pessoa em alcançar seu objetivo, tornando-se um estímulo significativo. No entanto, um nível excessivo de motivação pode gerar emoções negativas, prejudicando o processo de aprendizagem.

Do ponto de vista da saúde mental, é relevante investigar a relação entre motivação e ansiedade entre os estudantes. Postula-se que esses dois são diretamente proporcionais, ou seja, quanto maior a motivação, maior a ansiedade, e vice-versa. Os resultados da segunda avaliação estão apresentados na Tabela 2.

Tabela 2 – Resultados da segunda avaliação

Nível de motivação para realização	Porcentagem de estudantes
Muito alto	9%
Alto	61%
Médio	27%
Baixo	3%

Observação: a análise mostra uma correlação positiva $rs=0,447$ com $p\leq 0,01$

Fonte: Elaborado pelos autores

Podemos concluir que a hipótese de uma relação direta entre o nível de motivação e a ansiedade foi confirmada. Nesse contexto, estudantes com níveis muito elevados de motivação para realização tendem a apresentar maior labilidade emocional em comparação aos indivíduos com níveis médios (Biktina, 2021). Portanto, é fundamental que alunos altamente motivados avaliem suas habilidades de forma realista e sejam capazes de reagir com equilíbrio a resultados negativos, pois estes ainda podem representar uma oportunidade de aprendizado.

Além disso, o nível de ansiedade é moldado pela maneira como o encorajamento é desenvolvido. Isso exige que o professor utilize estratégias adequadas para estimular a motivação dos estudantes. O desenvolvimento dessa motivação também é influenciado pela forma como o material é apresentado e pela natureza envolvente do conteúdo. Uma abordagem individualizada é crucial no processo de aprendizagem, e os grupos que adotam esse princípio de ensino tendem a criar um ambiente mais propício ao desenvolvimento dos discentes (Bobryshov; Saenko, 2016).



Uma reflexão interessante sobre este tema seria considerar o impacto do ambiente educacional como um todo. Como escreveu J. Sincero, “Nosso ambiente molda tudo sobre nós, desde nossos hábitos alimentares até nossa situação financeira e nossa aparência”.

Especialistas com sólidos conhecimentos e pensamento criativo podem transformar o mundo, portanto, sua formação deve ser cuidadosamente planejada. Para isso, é essencial criar um ambiente educacional que favoreça o desenvolvimento de cada estudante, orientando-os em direção aos seus objetivos. Além disso, em vez de criar novos modelos de ensino, deve-se concentrar na avaliação e otimização dos que já existem (McClelland, 1963).

Por exemplo, no futuro, as *master classes* podem se tornar uma ferramenta eficaz para estimular a motivação dos estudantes, promovendo sua disposição para alcançar seus objetivos (Bashlaeva, 2019). Para um desenvolvimento mais eficiente, é crucial investigar as origens das motivações dos discentes, como eles buscam atingir seus objetivos e as estratégias que empregam para isso (Glynn; Aultman; Owens, 2005). Estudos futuros sobre esse tema devem considerar todos os fatores que influenciam o desenvolvimento da motivação e as mudanças que ela sofre ao longo do tempo.

REFERÊNCIAS

ATKINSON, J. W.; FEATHER, N. T. **A theory of achievement motivation**. Huntington: John Wiley and Sons, 1966. 392 p.

BASHLAEVA, M. S. Formirovanie i razvitiye motivatsii dostizheniiia uspekhov u studentov – budushchikh upravlyentsev [The formation and development of achievement motivation in management students]. **Problemy sovremennoego pedagogicheskogo obrazovaniya** [Problems of modern pedagogical education], [S. l.], n. 65-3, p. 292–295, 2019.

BIKTINA, N. N. Motivatsii dostizheniiia uspekha i lichnostnye osobennosti studentov [Motivations for success and personal characteristics of students]. **Azimuth of Scientific Research: Pedagogy and Psychology**, [S. l.], v. 10, n. 34, p. 331–334, 2021. DOI: 10.26140/anip-2021-1001-0084

BOBRYSHOV, S. V.; SAENKO, L. A. Kompetentnostnyi i znanievyi podkhody v professionalnom obrazovanii: Problemnye voprosy ponimaniia i realii primeneniia [Competence and knowledge approaches to professional education: Problem issues of comprehension and realities of implementation]. **Izvestia of the Volgograd State Pedagogical University**, [S. l.], n. 5, p. 16–22, 2016.

GLYNN, S.; AULTMAN, L.; OWENS, A. Motivation to learn in general education programs. **The Journal of General Education**, [S. l.], v. 54, n. 2, p. 150–170, 2005. DOI: 10.1353/jge.2005.0021



HECKHAUSEN, H. **Psikhologiya motivatsii dostizheniiia** [The psychology of achievement motivation]. St. Petersburg: Rech', 2001. 238 p.

KANAEVA, N. A. Motivatsiia uchebno-professionalnoi deiatelnosti i ee vlianie na stanovlenie budushchikh spetsialistov [Motivation for professional education activity and its influence on the development of future specialists]. **Young Scientist**, [S. l.], n. 4, v. 15, p. 271–273, 2010.

KOSTROMINA, S. N.; DVORNIKOVA, T. A. Psikhologicheskie faktory formirovaniia kognitivnykh strategii obucheniiia u studentov [Psychological factors of cognitive learning strategies formation in students]. **Vestnik of Saint Petersburg University. Psychology**, [S. l.], n. 4, p. 110–119, 2016.

McCLELLAND, D. The achievement motive in economic growth. In: HOSELITZ, B. F.; MOORE, W. E. (ed.). **Industrialization and society**. The Hague: UNESCO & Mouton, 1963. p. 74–96.

MURRAY, H. A. **Explorations in personality**. New York: Oxford Press, 1938.

PAVELKOVA, I. Motivace žáků na konci ZŠ a na začátku SŠ z pohledu žáků a učitele [The motivation of pupils at the end of primary school and the beginning of high school from the perspective of pupils and teachers]. In: KANTOR, M. (ed.). **Výchova a vzdělávání v českých zemích na prahu třetího tisíciletí** [Education in the Czech country on the threshold of the third millennium]. Pilsen: PedF ZCU, 1997. p. 79–84.

REHMAN, A.; HAIDER, R. The impact of motivation on learning of secondary school students in Karachi: An analytical study. **Educational Research International**, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 139–147, 2013.

TKACH, R. S.; TKACH, E. N. Motivatsiia dostizheniiia uspekha kak subektnyi resurs uchebno-professionalnoi deiatelnosti studentov vuza [Achievement motivation as a subjective resource in the professional education activity of university students]. **Problemy vysshego obrazovaniia**, [S. l.], n. 1, p. 446–449, 2019.

WIGFIELD, A.; ECCLES, J. S. **Development of achievement motivation**. San Diego: Academic Press, 2002.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.
Revisão, formatação, normalização e tradução.

